

APRENDER SEMPRE

6º ANO DO ENSINO
FUNDAMENTAL
ANOS FINAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Caro estudante,

Após passarmos alguns meses estudando em casa para reduzir a transmissão da COVID-19, retomamos as atividades na escola e você finalmente poderá reencontrar seus colegas e professores.

A Secretaria de Educação do Estado de São Paulo preparou este material especialmente para apoiá-lo neste momento, com o objetivo de garantir que você continue aprendendo.

As atividades propostas irão ajudá-lo a ampliar seus conhecimentos não só em Língua Portuguesa e Matemática, mas também nos outros componentes curriculares, bem como em assuntos de seu interesse.

Desejamos a você ótimos estudos!

Governo do Estado de São Paulo

Governador
João Doria

Vice-Governador
Rodrigo Garcia

Secretário da Educação
Rossieli Soares da Silva

Secretário Executivo
Haroldo Corrêa Rocha

Chefe de Gabinete
Renilda Peres de Lima

Coordenador da Coordenadoria Pedagógica
Caetano Pansani Siqueira

Presidente da Fundação para o Desenvolvimento da Educação
Nourival Pantano Junior



Nome da Escola: _____

Nome do Estudante: _____

Data: ____/____/2020

Ano/Turma: _____

AULA 1**TRABALHANDO COM O GÊNERO TEXTUAL: O CONTO****OBJETIVO DA AULA**

- Identificar a estrutura do gênero textual por meio de múltiplas linguagens;
- Identificar as características de um conto de mistério/assombração.

Estudante, nesta aula, a proposta é colocar você em contato com algumas modalidades narrativas, entre elas, o conto de mistério. Para tanto, destaca-se que esse é um gênero textual que traz um universo de possibilidades, de situações, afinal, há uma gama diversificada deles, como, por exemplo, contos de fadas; contos de encantamento; contos maravilhosos; contos de animais; contos de ação/enigma/mistérios; contos eletrônicos e contos religiosos.

Para iniciarmos, você lerá um conto de mistério/assombração, intitulado Maria Angula. Mas, antes, para levantar as expectativas iniciais em relação ao texto, preencha a primeira coluna do quadro a seguir, a partir dos questionamentos feitos pelo professor e do que você já sabe sobre esse gênero textual.

Conto de mistério/assombração: MARIA ANGULA***IDEIAS ANTERIORES À LEITURA DO TEXTO***



ATIVIDADE



1 Leia o conto a seguir.

Maria Angula¹

Maria Angula era uma menina alegre e viva, filha de um fazendeiro de Cayambe. Era louca por uma fofoca e vivia fazendo intrigas com os amigos para jogá-los uns contra os outros. Por isso, tinha fama de leva-e-traz, linguaruda, e era chamada de moleca fofoqueira.

Assim, viveu Maria Angula até os dezesseis anos, decidida a armar confusão entre os vizinhos, sem ter tempo para aprender a cuidar da casa e a preparar pratos saborosos. Quando Maria Angula se casou, começaram os seus problemas. No primeiro dia, o marido pediu-lhe que fizesse uma sopa de pão com miúdos, mas ela não tinha a menor ideia de como prepará-la.

Queimando as mãos com uma mecha embebida em gordura, acendeu o carvão e levou ao fogo um caldeirão com água, sal e colorau, mas não conseguiu sair disso: não fazia ideia de como continuar.

Maria lembrou-se, então, de que na casa vizinha morava dona Mercedes, cozinheira de mão-cheia, e, sem pensar duas vezes, correu até lá.

– Minha cara vizinha, por acaso a senhora sabe fazer sopa de pão com miúdos?

– Claro, dona Maria. É assim: primeiro coloca-se o pão de molho em uma xícara de leite, depois despeja-se este pão no caldo e, antes que ferva, acrescentam-se os miúdos.

– Só isso?

– Só, vizinha.

– Ah – disse Maria Angula –, mas isso eu já sabia!

E voou para a sua cozinha a fim de não esquecer a receita.

No dia seguinte, como o marido lhe pediu que fizesse um ensopado de batatas com tocinho, a história se repetiu:

– Dona Mercedes, a senhora sabe como se faz o ensopado de batatas com tocinho?

E, como da outra vez, tão logo a sua boa amiga lhe deu todas as explicações, Maria Angula exclamou:

– Ah! É só? Mas isso eu já sabia! – E correu imediatamente para casa a fim de prepará-lo.

.....

Texto Fragmentado para fins pedagógicos.

2 Agora, após a leitura, vamos voltar ao quadro apresentado no início da aula. Registre as impressões que você teve sobre o conto após a leitura. A sua ideia inicial se confirmou?

¹ Fonte: URIBE, V. (org.). Contos de assombração. 4. ed. São Paulo: Ática, 1988. “Maria Angula” é um conto da tradição oral equatoriana. Esta versão foi escrita por Jorge Renón de La Torre a partir de um relato que lhe fez Maria Gomez, uma mulher de 70 anos, que vive no povoado de Otán.



3 Sobre o conto, anote as informações:

a. Que fato motivou a história?

b. Quem são as personagens?

c. Onde acontecem os fatos?

d. Quando acontecem os fatos?





Como você imagina o final dessa história? Será que Maria Angula seguiu a receita de Dona Mercedes?

- 4 Exponha suas ideias para os colegas. A seguir, fique atento à leitura que o professor fará, para que você saiba o fim da história.

AULA 2

ESTRUTURA NARRATIVA DO CONTO DE MISTÉRIO E/OU ASSOMBRAÇÃO.

OBJETIVO DA AULA

- Reconhecer e analisar o uso dos discursos direto e indireto como recurso estrutural das narrativas, especificamente no conto de mistério/assombração Maria Angula.
- Observar o emprego adequado de sinais de pontuação na organização dos discursos direto e indireto.

ATIVIDADE



- 01 Leia os trechos a seguir, 1 e 2, observando como as falas das personagens são identificadas.

TRECHO 1²

...“Maria lembrou-se então de que na casa vizinha morava dona Mercedes, cozinheira de mão-cheia, e, sem pensar duas vezes, correu até lá.

– Minha cara vizinha, por acaso a senhora sabe fazer sopa de pão com miúdos?

– Claro, dona Maria. É assim: primeiro coloca-se o pão de molho em uma xícara de leite, depois despeja-se este pão no caldo e, antes que ferva, acrescentam-se os miúdos.

– Só isso?

– Só, vizinha.

– Ah – disse Maria Angula –, mas isso eu já sabia!

E voou para a sua cozinha a fim de não esquecer a receita.

No dia seguinte, como o marido lhe pediu que fizesse um ensopado de batatas com tocinho, a história se repetiu:

– Dona Mercedes, a senhora sabe como se faz o ensopado de batatas com tocinho?

E, como da outra vez, tão logo a sua boa amiga lhe deu todas as explicações, Maria Angula exclamou:

– Ah! É só? Mas isso eu já sabia! – E correu imediatamente para casa a fim de prepará-lo.

Como isso acontecia todas as manhãs, dona Mercedes acabou se enfazendo.

² Fonte: URIBE, V. (org.). Contos de assombração. 4. ed. São Paulo: Ática, 1988.



Maria Angula vinha sempre com a mesma história: "Ah, é assim que se faz o arroz com carneiro? Mas isso eu já sabia! Ah, é assim que se prepara a dobradinha? Mas isso eu já sabia!". Por isso a mulher decidiu dar-lhe uma lição e, no dia seguinte...

– Dona Mercedinha!

– O que deseja, dona Maria?

– Nada, querida, só que meu marido quer comer no jantar um caldo de tripas e bucho e eu...

– Ah, mas isso é fácil demais! – disse dona Mercedes. E, antes que Maria Angula a interrompesse, continuou:

– Veja: vá ao cemitério levando um facão bem afiado. Depois espere chegar o último defunto do dia e, sem que ninguém a veja, retire as tripas e o estômago dele. Ao chegar em casa, lave-os muito bem e cozinhe-os com água, sal e cebolas. Depois que ferver uns dez minutos, acrescente alguns grãos de amendoim e está pronto. É o prato mais saboroso que existe.

– Ah! – disse como sempre Maria Angula. – É só? Mas isso eu já sabia!

E, num piscar de olhos, estava ela no cemitério, esperando pela chegada do defunto mais fresquinho..."

TRECHO 2³

"Maria se lembrou então de que na casa vizinha morava dona Mercedes, cozinheira de mão-cheia, e, sem pensar duas vezes, correu até lá. Perguntou se por um acaso ela sabia fazer sopa de pão com miúdos.

A vizinha disse que sabia, explicou que primeiro ela teria que colocar o pão de molho em uma xícara de leite e depois despejar o pão no caldo e, antes que fervesse, explicou que era para acrescentar os miúdos. Maria perguntou à vizinha se seria só isso e sua vizinha afirmou que sim. Maria Angula virou para a vizinha, disse que isso ela já sabia e voou para a sua cozinha para que não se esquecesse da receita.

No dia seguinte, como o marido lhe pediu que fizesse um ensopado de batatas com tocinho, a história se repetiu. E Maria foi novamente pedir ajuda à Dona Mercedes, perguntando-lhe se ela sabia fazer ensopado de batatas com tocinho. E, como da outra vez, tão logo a sua boa amiga lhe deu todas as explicações, Maria Angula lhe disse que isso ela já sabia. E correu imediatamente para a sua casa a fim de prepará-lo.

Como isso acontecia todas as manhãs, dona Mercedes acabou se enfezando. Maria Angula vinha sempre com a mesma história, perguntava se era assim que se fazia o arroz com carneiro. E depois falava que isso ela já sabia! É assim que se prepara a dobradinha, dizia dona Mercedes. E repetia que isso já sabia! Por isso a mulher decidiu dar-lhe uma lição e, no dia seguinte... Maria Angula novamente foi à procura de Dona Mercedinha. Dona Mercedes perguntou à Maria sobre o que ela queria. Ela lhe respondeu que nada, só gostaria de atender o seu marido que queria jantar um caldo de tripas e bucho.

Dona Mercedes lhe disse que isso era fácil demais. E, antes que Maria Angula a interrompesse, começou a ensinar. Falou para ela ir ao cemitério, levando um facão bem afiado. E depois que esperasse chegar o último defunto do dia, sem

3 Fonte: URIBE, V. (org.). Contos de assombração. 4. ed. São Paulo: Ática, 1988.



que ninguém a visse, retirasse as tripas e o estômago dele. Falou para que quando ela chegasse em casa, lavasse muito bem e cozinhasse com água, sal e cebolas. Depois deixasse ferver uns dez minutos, acrescentasse alguns grãos de amendoim e, assim, estaria pronto o prato mais saboroso que existe. Como sempre, Maria Angula disse que isso ela já sabia! E, num piscar de olhos, estava ela no cemitério, esperando pela chegada do defunto mais fresquinho.”

Agora, responda:

- a. Durante as leituras dos dois trechos, vocês encontraram semelhanças, diferenças, ou os dois?

- b. Que diferenças vocês notaram quando comparam o trecho 1 com o trecho 2? Essa diferença causa algum efeito na leitura?

- c. No trecho 2, quem fornece as informações ao leitor a respeito das intenções de Maria Angula?

Hora da pesquisa:
O que são verbos dicendi ou de elocução?
 Anote alguns exemplos.
 Não se esqueça de anotar a fonte em que conseguiu as informações.
 Esta pesquisa o auxiliará em outros exercícios desta Sequência de Atividades, quanto à organização dos discursos direto e indireto.

AULA 3

RECONHECENDO CENÁRIOS DAS NARRATIVAS DE MISTÉRIO

OBJETIVO DA AULA

- Levar o estudante a relacionar a ação das personagens de um conto ao cenário de um conto mistério/assombração.

Estudante, seu professor trará livros para esta aula de contos de mistério ou de suspense, para que você analise as imagens de suas capas. Assim, valorize e aproveite este momento de contato com os livros!
 Agora, vamos às atividades!

ATIVIDADE 

1

- a. Observe, atentamente, os aspectos da imagem a seguir. É possível associá-la a uma cena de mistério/assombração? Por quê? Justifique, citando elementos da imagem.





- b. Após a observação da imagem, leia os trechos a seguir e marque com um X os que você julgar pertencer a um conto de mistério/assombração:

TRECHO 1 – Tenho pena de você –, disse uma vez a lebre à tartaruga: – obrigada a andar com a tua casa às costas, não podes passear, correr, brincar e livrar-te de teus inimigos.

O porteiro sentiu que o rapaz estava sob forte tensão e ficou muito preocupado. Para um bellboy não era interessante ver certas coisas. Aliás, o perfeito mensageiro não tem olhos nem ouvidos: apenas pernas e cortesia.

TRECHO 2

– Alguma mulher sem roupa?
– Não, acho que vi um fantasma.
– Em que programa de televisão?
– Não é brincadeira, Guima. Vi um fantasma debaixo duma cama. Sabe onde? No apartamento 222, o do Barão.
– Mas como viu esse fantasma?

TRECHO 3

Era uma vez um rei que vivia num reino distante, com a sua filha pequena, que se chamava Branca de Neve. O rei, como se sentia só, voltou a casar, achando que também seria bom para a sua filha ter uma nova mãe.

A nova rainha era uma mulher muito bela, mas também muito má e não gostava de Branca de Neve que, quanto mais crescia, mais bela se tornava.

TRECHO 4

Meia noite, cansado e com sono, lá estava eu, andando pelas ruas sujas e desertas dessa cidade. Minhas únicas companhias eram a Lua e alguns animais de vida noturna. Num canto havia um cão e um gato, tentando encontrar alimentos, revirando latas de lixo. Em outro ponto da rua, ratos entravam e saíam de um esgoto próximo à padaria da esquina. Eu estava tentando lembrar por que havia saído tão tarde do emprego, quando ouvi uns passos atrás de mim.

- c. Para finalizar, releia os trechos assinalados e explique por que eles pertencem a um conto de mistério/assombração. Escreva as características desse gênero textual, conforme o que percebeu nos trechos lidos.

Para assimilar!

Como o conto de mistério/assombração pertence ao grupo das narrativas, apresentam os elementos próprios da estrutura desses textos, com estas especificidades:

- Personagens: ladrão; detetive; assombração; pessoas ou animais sombrios etc.
- Um conflito/trama a ser resolvido;
- Desenvolvimento da história de acordo com o início;
- Presença de diálogos e narrador ao longo da história;
- Lugares inusitados; cemitérios, por exemplo etc.

AULA 4
INVESTIGANDO MISTÉRIOS
OBJETIVO DA AULA

- Reconhecer os elementos que compõem o conto de mistério; escrever um trecho, dando continuidade ao conto de mistério.

ATIVIDADE


- 1 Leia o trecho a seguir, extraído do "Conto de Mistério"⁴, de Stanislaw Ponte Preta.

Com a gola do paletó levantada e a aba do chapéu abaixada, caminhando pelos cantos escuros, era quase impossível a qualquer pessoa que cruzasse com ele ver seu rosto. No local combinado, parou e fez o sinal que tinham já estipulado à guisa de senha. Parou debaixo do poste, acendeu um cigarro e soltou a fumaça em três baforadas compassadas. Imediatamente, um sujeito mal-encarado, que se encontrava no café em frente, ajeitou a gravata e cuspiu de banda.

Era aquele. Atravessou cautelosamente a rua, entrou no café e pediu um guaraná. O outro sorriu e se aproximou:

Siga-me! - foi a ordem dada com voz cava. Deu apenas um gole no guaraná e saiu. O outro entrou num beco úmido e mal-iluminado e ele - a uma distância de uns dez a doze passos - entrou também.

Ali parecia não haver ninguém. O silêncio era sepulcral. Mas o homem que ia à frente olhou em volta, certificou-se de que não havia ninguém de tocaia e bateu numa janela. Logo uma dobradiça gemeu e a porta abriu-se discretamente.

Entraram os dois e deram numa sala pequena e enfumaçada onde, no centro, via-se uma mesa cheia de pequenos pacotes. Por trás dela, um sujeito de barba crescida, roupas humildes e ar de agricultor pareciam ter medo do que ia fazer. Não hesitou - porém - quando o homem que entrara na frente apontou para o que entrara em seguida e disse: "É este".

O que estava por trás da mesa pegou um dos pacotes e entregou ao que falara. Este passou o pacote para o outro e perguntou se trouxera o dinheiro.

(...)

Vamos comparar esse texto ao que foi lido na aula anterior, Maria Angula?
Agora, vamos investigar?

Observe se, no texto lido, você consegue encontrar pistas para desvendar o mistério: o que há nos pacotes? Em seguida, escreva, em seu caderno de anotações, um final para essa história, de modo a desvendar o mistério. Socialize com seus colegas a sua produção, comentando se seguiu, ou não, alguma pista do texto.

⁴ Fonte: PRETA, S. P. Conto de Mistério. Disponível em: <<http://aprenderenadamaais.blogspot.com/2013/07/textoo-qui-lode-feijao-conto-de-misterio.html>>. Acesso em: 18 de jun. 2020.

AULA 5
EXERCITANDO AS APRENDIZAGENS
OBJETIVO DA AULA

- Ampliar conhecimentos quanto à estrutura e à organização do gênero textual: narrativas de mistério e/ou assombração.

ATIVIDADE


- 1 Leia as imagens seguintes e assinale a alternativa correta, conforme a indicação da cena.

A imagem abaixo combina com:



- uma história de contos de fadas.
- uma história de contos de aventuras.
- uma história de receitas.
- uma história de contos de mistério.



2 O texto abaixo é uma parte tirada do conto "O médico fantasma⁵". Leia-o.

"Para ganhar a aposta, era preciso atravessar a rua e bater a mão no portão do cemitério. O garoto que tinha topado o desafio correu. Parou na frente do portão e começou a fazer careta para o amigo. Depois se encostou ao portão e tentou bater a mão nele. Foi quando percebeu que ela estava presa."

Marque a alternativa correta. O trecho lido representa o:

- a. final do conto.
- b. início do conto.
- c. conflito do conto.
- d. desfecho do conto.

3 Leia o texto⁶ abaixo:

"Era só uma exclamação. Mas o sacristão achou que a moça estava vendo a alma da mãe atrás dele. Largou a flor e saiu correndo. Vinha passando um rapaz bonito. Foi ele quem apanhou a rosa. Ai aconteceu uma coisa realmente estranha. A moça escutou uma voz muito clara:

- Vai casar é com este!

Dito e feito. Alguns meses depois, a moça casou com o rapaz bonito. (Agora, cá entre nós, quem falou "Vai casar é com este" foi o sacristão - de novo. Ele olhou para trás enquanto corria, viu o rapaz entregando a flor e adivinhou na hora)."

Agora, responda. No último parágrafo, quem está falando?

- a. É a personagem da história.
- b. É uma voz, que narra a história.
- c. É o sacristão. desfecho do conto.
- d. É a moça que rezava.

4 Reescreva o trecho a seguir, retirado do trecho do exercício anterior, em discurso indireto. Para isso, observe as mudanças necessárias nas formas verbais e nos sinais de pontuação.

"Aí aconteceu uma coisa realmente estranha. A moça escutou uma voz muito clara:

- Vai casar é com este! "

5 Fonte: PRIETO, H. Lá vem história outra vez: contos do folclore mundial. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 1997.

6 Fonte: LAGO, A. Sete histórias para sacudir o esqueleto. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2002.

AULA 6
LEITURA MULTISSEMIÓTICA E ESCRITA DE LEGENDA.
OBJETIVO DA AULA

- Repertoriar os estudantes com imagens que suscitem ideias para o desenvolvimento da narrativa de mistério.

Estudante, fique atento às explicações do professor acerca das legendas. Vamos utilizá-las nesta aula?

ATIVIDADE

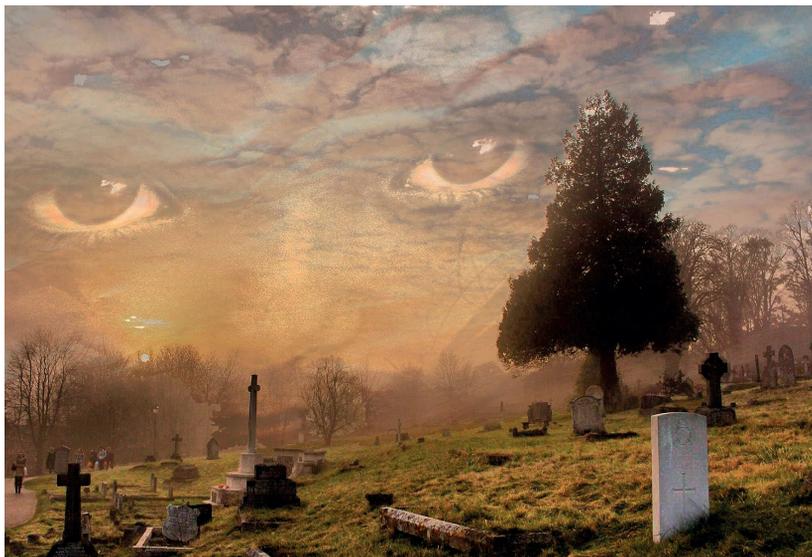

Leia as imagens a seguir. Observe que elas estão sem legendas.

- 1 A partir das observações feitas pelo professor sobre a escrita de legendas e pelo que você assimilou, vamos escrever legendas para as imagens?

IMAGEM 1




IMAGEM 2



Empty rectangular box for text.

IMAGEM 3



Empty rectangular box for text.



IMAGEM 4



Empty rectangular box for notes or analysis related to Image 4.

IMAGEM 5



Empty rectangular box for notes or analysis related to Image 5.



**AULA 7****TRANSFORMANDO O DISCURSO INDIRETO EM DIRETO****OBJETIVO DA AULA**

- Reescrever trecho com discurso indireto, transformando-o em discurso direto.
- Empregar adequadamente verbos dicendi, assim como sinais de pontuação.

Estudante, propomos, nesta aula, a atividade de reescrita de trecho de um conto de mistério, escrito em discurso indireto para o discurso direto. O trecho selecionado é do conto O médico fantasma.

Para lembrar:**No discurso direto:**

As falas são indicadas pelos travessões ou pelas aspas;

São acompanhadas dos verbos dicendi ou verbos de elocução, que podem vir antes ou depois das falas;

Esse modo de discurso faz o leitor ter a sensação de maior proximidade com as personagens.

No discurso indireto:

As falas das personagens são expostas pelo narrador, ou seja, ele reproduz a fala das personagens, de modo que se perceba um distanciamento maior delas. Nesse modo de discurso, é importante observar a combinação de tempos e modos verbais.

ATIVIDADE

1 Leia o trecho⁷ a seguir.

2 Realize o que é solicitado nas questões a seguir:

“Esta história tem sido contada de pai para filho na cidade de Belém do Pará. Tudo começou numa noite de lua cheia de um sábado de verão. Dois garotos conversavam sentados na varanda da casa de um deles.

O garoto mais novo perguntou ao outro se ele acreditava em fantasma. Espantado, o outro disse que não acreditava! Então, o mais novo insistiu dizendo-lhe que acreditava sim! O outro replicou dizendo-lhe que poderia acreditar que não. Não satisfeito, o menino mais novo resolveu fazer-lhe uma aposta. Disse-lhe que apostaria a sua bola de futebol que o garoto mais velho não teria coragem de entrar no cemitério à noite.”

⁷ Fonte: PRIETO, H. Lá vem história outra vez: contos do folclore mundial. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 1997.



AULA 8

PLANEJANDO UM CONTO DE MISTÉRIO

OBJETIVO DA AULA

- Planejar a escrita de um conto de mistério, com a ajuda de imagens;
- Estruturar a proposta de escrita de um conto de mistério/assombração, empregando as operações de produção.

Estudante, vamos, agora, planejar a escrita de um conto de mistério/assombração. Para isso, você deverá pensar nas etapas a seguir:

- **Contextualização:** é importante recuperar, aqui, as características do conto de mistério/assombração, como a construção do cenário, a caracterização de personagens e a presença do elemento de mistério e/ou assombração;
- **Elaboração da proposta:** projeto de texto;
- **Planificar:** como será o início da história; como se dará a complicação, o enredo e o desfecho do texto;
- **Desenvolvimento do projeto:** escrita do conto;
- **Revisão:** aspectos como ortografia, organização de frases, emprego de conectivos, pontuação etc. e revisão textual (aspectos relativos ao gênero textual conto de mistério/assombração).

ATIVIDADE



1

Observe as imagens que estão na Aula 6 desta Sequência de Atividades. Escolha uma delas para ser o cenário de um conto de mistério. Agora, imagine como essa história se desenvolverá e, para ajudá-lo no planejamento de cada etapa, preencha este quadro.

Planejamento do conto	
O quê? Fato que dará origem à história.	
Tipo de Narrador (quem contará a história).	



Tipo de discurso: direto/ indireto.	
Quando? (passado, presente, futuro).	
Onde? (local em que ocorrerão os fatos).	
Quem? (Quais serão as personagens e como elas serão).	
Enredo (como de desenvolverá a história do conto: fato inicial, complicação, desfecho).	

Agora, socialize com a turma o seu projeto de texto. Você deverá transformá-lo em um conto de mistério, o qual será entregue ao professor na aula seguinte.



LÍNGUA PORTUGUESA
SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 2

Nome da Escola: _____

Nome do Estudante: _____

Data: ____/____/2020

Ano/Turma: _____

AULA 1
A LÍNGUA, VÁRIAS LINGUAGENS.
OBJETIVO DA AULA

- Refletir sobre a necessidade de adequação linguística aos contextos de uso da língua.
- Sensibilizar os estudantes quanto ao uso consciente da língua.

Estudante, nesta aula você conhecerá e refletirá sobre os diferentes textos com diferentes elementos, a fim de que perceba a necessidade da adequação linguística a um contexto. Para isso, trabalharemos com o gênero textual tirinhas de humor, as quais apresentam linguagem verbal e não verbal, de modo que você observe e reflita sobre os recursos linguísticos empregados, observando suas características e reconhecendo, sobretudo, o modo de linguagem empregado nos textos para o alcance dos efeitos de sentido pretendidos.

ATIVIDADE


- 1 Leia os textos a seguir e depois responda às atividades.

Tirinha 01 - Nerdson não vai à escola

 Imagem: Karlisson Bezerra / br-linux.org¹

¹ BEZERRA, K. Nerdson não vai à escola, 2011. Disponível em: <<https://br-linux.org/wparchive/2011/quadrinhos-do-nerdson-em-novo-endereco.php>>. Acesso em: 02 jun. 2020.

Tirinha 02 - Como os super-heróis² brasileiros sobrevivem

Imagem: Cadu Simões / homemgrilo.com³

Tirinha 03 - O grande manual das pequenas ilusões



Imagem: Karlisson Bezerra / olamundo0.wordpress⁴

² Foi mantida a mesma grafia apresentada na tirinha.

³ SIMÕES, C. Homem-Grilo: Como os super-heróis brasileiros sobrevivem, 2001. Disponível em: <<https://homemgrilo.com/comic/como-os-super-herois-brasileiros-sobrevivem-i/>>. Acesso em: 02 jun. 2020.

⁴ BEZERRA, K. O Grande Manual das Pequenas Ilusões, 2010. Disponível em: <<https://olamundo0.wordpress.com/tag/nerdson/>>. Acesso em: 26 jun. 2020.



Agora, retornando a seus lugares, farão as atividades deste caderno.

a. Qual o gênero textual dos textos lidos?

b. Que características esses textos têm em comum em sua constituição?

c. Geralmente, em que tipo de suporte esse texto é publicado?

d. Para quem se destinam esses textos?

e. Qual a função das imagens nesse gênero textual?





2 Agora, analise o modo como as personagens falam em cada uma das tirinhas e registre:

a. Que tipo de pessoa utiliza o modo de falar da personagem da tirinha 1?

b. Quem é a personagem que fala na tirinha 2? Para quem ela fala? Como é a linguagem que ele utiliza?

c. Na tirinha 3, em que situação se empregam expressões como "e-mail", "twitter"? Que tipo de pessoa a personagem dessa tirinha representa?

Estudante, reflita:

- o nosso modo de falar sofre interferências do lugar onde estamos, da profissão que exercemos, das pessoas com quem falamos e de outros;
- todas as personagens das tirinhas utilizaram a língua portuguesa, com vocabulário pertinente à situação de fala;
- chamamos essa variação no modo de falar das pessoas de variação linguística. Dessa forma, devemos considerar isso quando falamos ou escrevemos para alguém.

AULA 2

A LINGUAGEM VERBAL E A NÃO VERBAL E OS RECURSOS LINGUÍSTICOS

OBJETIVO DA AULA

- Identificar o modo de uso da língua como recurso para produzir efeitos de sentido em um texto.
- Perceber as inferências como recursos de construção de sentido nas tirinhas de humor.

Estudante, nesta aula, continuaremos com a leitura de tirinhas de humor, a fim de analisar outras situações em que a língua portuguesa é utilizada de modos diferentes. Assim, você poderá aprender um pouco mais sobre aspectos relacionados aos contextos de uso da língua, analisando e inferindo os efeitos de sentido decorrentes da escolha de vocabulário e de outros recursos linguísticos.

ATIVIDADE



- 01 Leia a tirinha, observando os detalhes da linguagem verbal e da linguagem não verbal.

Tirinha 04 - Tio, me dá um autógrafo



Imagem: Cadu Simões / homemgrilo.com⁵

A partir dos comentários feitos com o professor durante a leitura da tirinha, escreva um parágrafo dizendo o que você entendeu sobre a leitura de textos com linguagem verbal e não verbal.

5 SIMÕES, C. Homem-Grião: Tio, Me dá um Autógrafo!, 2001. Disponível em: <<https://homemgrilo.com/comic/tio-me-da-um-autografo/>>. Acesso em: 02 jun. 2020.



2

Releia a fala do menino no 1º quadro da Tirinha 04.

“Tio, me dá um autógrafo!”

- a. Essa forma de falar é comum na linguagem formal ou informal? Por quê?

- b. A linguagem utilizada é adequada ao contexto expresso no texto?

- c. Como seria escrita a frase de acordo com a linguagem formal?



AULA 3

QUE LÍNGUA É ESSA?

OBJETIVO DA AULA

- Reconhecer diferentes formas de registro da língua utilizadas por determinados grupos de indivíduos.

Estudante, nesta aula, vamos estudar um pouco sobre o preconceito linguístico. Nesse sentido, salientamos que o estudo das variedades linguísticas traz a possibilidade de você aprimorar a habilidade de associar aprendizagem e atitudes de respeito às diferenças vocabulares.

ATIVIDADE 

- 1 Leia este trecho de uma conversa por WhatsApp.

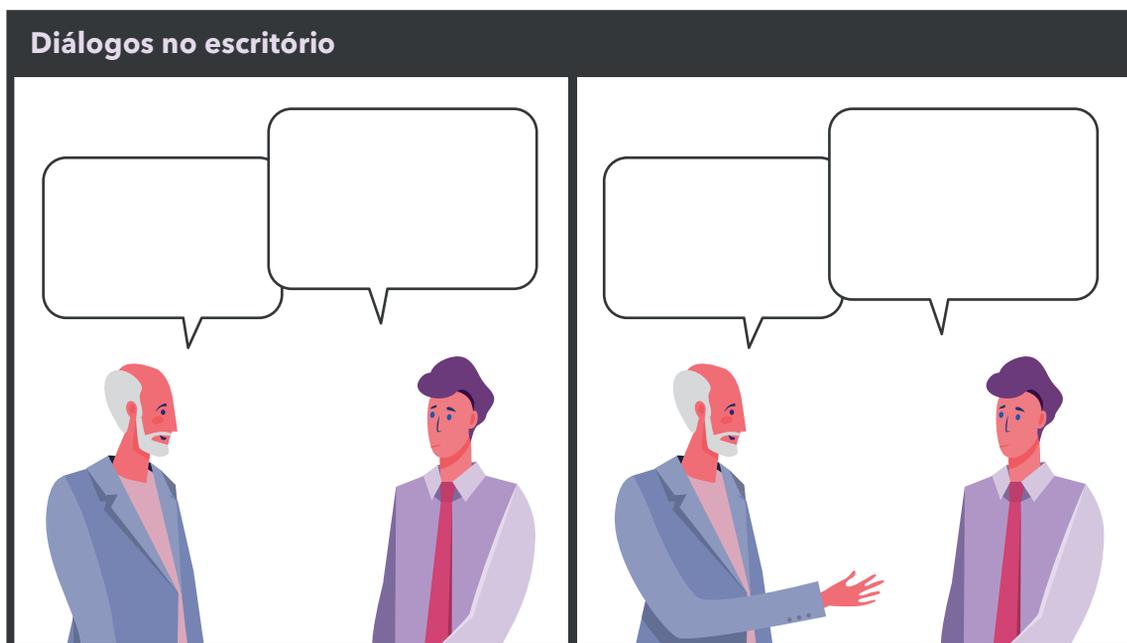


**Agora, responda oralmente.**

- a. É comum observar registros deste tipo no cotidiano?
- b. Quem vocês acham que trocaram essas mensagens? São pessoas idosas? São jovens?
- c. Por que vocês chegaram a essa conclusão?

2

Observe a cena e, em duplas, crie diálogos nos balões. Depois socialize sua produção com seus colegas.

**HORA DA PESQUISA:**

Estudante, faça uma pesquisa na internet (em sites confiáveis) ou em outras fontes sobre as variedades linguísticas e suas ocorrências no território brasileiro. Você pode anotar exemplos de textos, trechos de diálogos, exemplos de gírias ou outras expressões próprias da região em que vivem. As informações obtidas por meio dessa pesquisa serão utilizadas posteriormente em outras aulas desta Sequência de Atividades.

AULA 4

VARIÇÃO LINGUÍSTICA/ ASPECTOS SITUACIONAIS

OBJETIVO DA AULA

- Reconhecer a variação linguística a partir da situacionalidade comunicativa.

Estudante, a Aula 04 é dedicada ao estudo da variação linguística situacional. É possível observar variação nas formas de registro a depender do grau de formalidade ou informalidade da interação linguística.

Para conhecimento:

Linguagem formal X Linguagem informal

A linguagem formal é utilizada em situações comunicativas que demandam formalização de acordo com a interação estabelecida e posição social ocupada pelos sujeitos. A linguagem, nesse contexto, deve ser mais cuidadosa no sentido de seguir a norma padrão.

Porém, com familiares, amigos e pessoas próximas, utiliza-se a linguagem informal, que é mais descontraída. Podemos, então, concluir que as diferentes situações comunicativas exigem diferentes formas de registro linguístico.

ATIVIDADE



- 1 Leia com atenção.

A partir da história em quadrinhos a seguir, podemos entender melhor o que estamos discutindo como linguagem formal e informal.





Observe que, inicialmente, a telefonista mantém um diálogo formal com o Rafael. Somente depois que se reconhecem como amigos é que a conversa fica mais próxima, informal, com uso, inclusive, de gírias. A conversa se inicia em um tom mais formal e, quando, os interlocutores se identificam, percebe-se que o registro informal marca a interação entre os interlocutores.

2 Leia os enunciados do quadro a seguir e, a partir deles, relacione as características da linguagem formal e da linguagem informal nos espaços abaixo do quadro.

Utilização da norma padrão de linguagem (norma culta).

Despreocupação relativa com o uso de normas gramaticais.

Uso de palavras adequadas para o contexto.

Uso de palavras simples, gírias, expressões populares e coloquialismos.

Pronúncia correta e clara das palavras.

Uso de gestos, jargões, palavras inventadas e abreviadas como *cê*, *pra*, *tá*, ...

Uso cuidadoso e de prestígio social das palavras.

Uso pouco prestigiado das palavras, sem monitoramento.

Os envolvidos na comunicação ocupam posições sociais que demandam maior elaboração quanto ao uso da linguagem.

Os envolvidos na comunicação são muito próximos e tem intimidade com a pessoa que fala.

LINGUAGEM FORMAL

LINGUAGEM INFORMAL

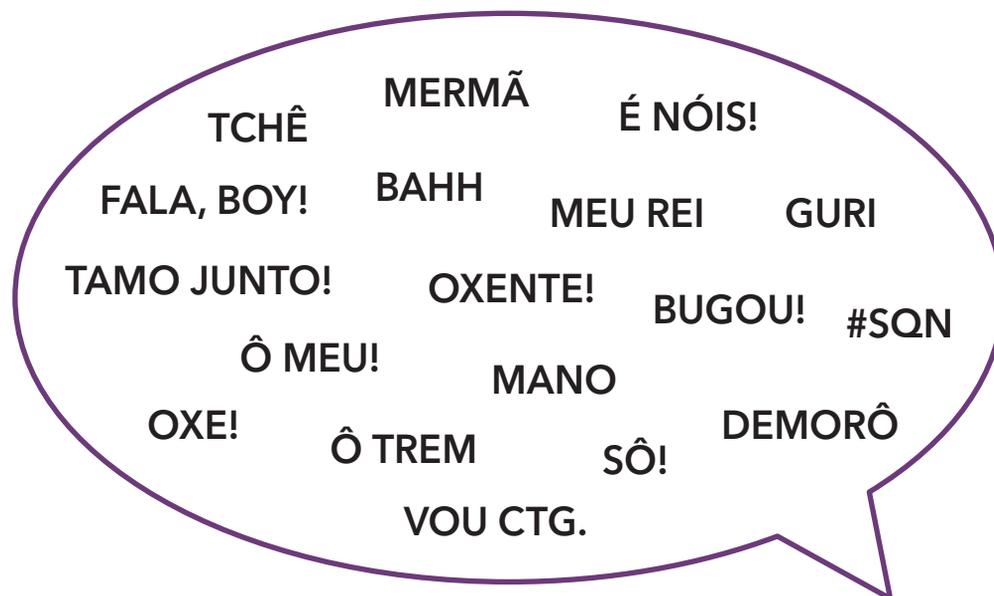
AULA 5**VARIAÇÃO LINGUÍSTICA REGIONAL OU GEOGRÁFICA****OBJETIVO DA AULA**

- Identificar registros linguísticos que caracterizam determinados espaços ou regiões.

Estudante, nesta aula, exploraremos as variantes regionais, ou geográficas, presentes no Brasil.

Para conhecimento:**VARIAÇÕES REGIONAIS OU GEOGRÁFICAS**

Esse tipo de variação ocorre de acordo com o local onde vivem os falantes. Há muitas questões que influenciam essa variação, por exemplo a cultura, que envolve os diferentes hábitos, os valores e as tradições. A depender da região, um mesmo objeto pode ter várias denominações. Por exemplo, aipim, macaxeira e mandioca são palavras que fazem referência a um tipo de alimento, uma raiz que está presente na mesa de muitos brasileiros. No Rio de Janeiro, é comumente conhecido como aipim, no Nordeste, é macaxeira, e no Sul e Sudeste, é mandioca. O mesmo ocorre com o fruto abóbora, ou jerimum: na região Sul e Sudeste, ele é chamado de abóbora, enquanto na região Nordeste, é chamado de jerimum.

QUE LÍNGUA NÓS FALAMOS?



ATIVIDADE



1

Leia o texto e sublinhe as palavras que sinalizam variação linguística, circulando aquelas palavras que você desconhece o significado, e responda à questão.

Texto 01

TERRA CAÍDA ⁶

Catulo da Paixão Cearense (1946)

Faz hoje sete janêro,
que eu dêxei o Ciará,
e rumei lá pró Amazona,
a terra dos siringá.

N'aquelas mata bravia,
lá, nos centro arritirado,
as arve tem munto leite,
mas nós já tâmo cansado!

O inverno, n'aquele inferno,
é uma grande infernação!
No inverno não se trabaia,
que é o tempo da alagação.

Isperei. Veio o verão.

É mais mió não falá!...
Tu qué sabe, meu amigo,
o que é os siringá?!

É trabaiaá... Trabaiaá!
É um hôme se individá!
É vivê n'uma barraca,
n'um miserave casebre
e sê ferrado da febre,
que anda danada prú lá!
É trabaiaá, trabaiaá,
desdi que rompe a manhã,
prá de dia sê chupado
pelo piúm, que é marvado,
e de noite sê sangrado
pelo tá carapanã!!
[...]

piúm: tipo de mosquito que aparece com frequência durante o dia e é típico de regiões que tem rios e lagos.

carapanã: tipo de mosquito que aparece com frequência no período da noite.

Que tipo de variação linguística é possível observar neste poema?

⁶ CEARENSE, C. Terra Caída. In: A Noite ilustrada: Edição especial homenagem a Catulo da Paixão Cearense, 1946. Disponível em: <http://memoria.bn.br/pdf/120588/per120588_1946_EdicaoEspecial.pdf>. Acesso em: 07 jun. 2020.

2 Leia este texto.

Texto 02



Imagem: Cadu Simões / homemgrilo.com⁷

- a. Que tipo de variação linguística é possível observar neste quadrinho?

- b. Você observou seus colegas hoje? Dê um conselho para quem está jururu, amuado ou borocoxô.

⁷ SIMÕES, C. Camaleão Cinzento: Como os super-heróis brasileiros sobrevivem, 2002. Disponível em: < <https://homemgrilo.com/comic/como-os-super-herois-brasileiros-sobrevivem-iii/>>. Acesso em 07 jun. 2020.



Achou difícil? Estranho? Jururu é alguém que está triste, abatido! E agora, encontrou alguém assim na sala? Você conhece outras expressões que as pessoas acham estranhas? Anote aqui:

HORA DA PESQUISA:

Estudante, realize uma pesquisa, a partir da utilização do celular ou outros meios, sobre curiosidades no uso da língua portuguesa nos países pertencentes à Comunidade de Países de Língua Portuguesa, de modo particular em Portugal, uma vez que estudaremos um pouco mais acerca da variação entre o português falado no Brasil e o português falado em Portugal nas próximas aulas. Essa pesquisa deverá ser feita em sites confiáveis.



**AULAS 6 E 7****O PORTUGUÊS FALADO NO BRASIL E EM OUTROS PAÍSES****OBJETIVO DA AULA**

- Identificar variações linguísticas entre o português falado em outros países e o português falado no Brasil.

Estudante, esta aula será destinada ao estudo de variedades linguísticas relativas aos países pertencentes à Comunidade de Países de Língua Portuguesa, a partir da pesquisa que você fez.

ATIVIDADE**1**

- a. No quadro a seguir, escreva um pequeno texto, descritivo, contendo as curiosidades sobre um dos países pertencentes à Comunidade de Países de Língua Portuguesa, pesquisado por você, e o que mais lhe chamou a atenção. Depois, você poderá socializar seu texto com a turma.

Grupo no: _____

Nome do país	Curiosidade mais atrativa



- b. A língua portuguesa é usada por milhões de falantes. Já vimos que o português falado no Brasil é diferente daquele falado em Portugal. Vamos conhecer mais algumas palavras? Discuta com seu colega e associe a primeira coluna com a segunda.

Português falado no Brasil	Português falado em Portugal
(1) Abridor	() Telemóvel
(2) Açogue	() Hospedeira de bordo
(3) Aeromoça	() Banda desenhada
(4) Banheiro	() Talho
(5) Cafezinho	() Bica
(6) Calcinha	() Bilhete de identidade
(7) Carteira de identidade	() Tira-cápsulas
(8) Celular	() Cueca
(9) Faixa de pedestres	() Casa de banho
(10) Geladeira	() Passadeira
(11) Grampeador	() Agrafador
(12) História em quadrinhos	() Frigorífico
(13) Ônibus	() Gelado
(14) Ponto de ônibus	() Autocarro
(15) Sorvete	() Paragem
(16) Trem	() Comboio
(17) Xícara	() Chávena

- 2 Escrever as falas das personagens nos balões, considerando a situacionalidade da tirinha.



3

Agora, pense em seu bairro, cidade e, também, no estado em que você vive. Liste algumas palavras ou expressões que são próprias da linguagem falada nesses locais e, se você souber, escreva a expressão da norma culta correspondente. Caso você não se lembre, esta atividade poderá ser complementada em casa, conversando com seus pais, amigos e outros. No entanto, não se esqueça que ninguém deve ser criticado pelo modo de falar, o que vale é saber adequar a linguagem à situação de uso.

AULA 8

FALAMOS A MESMA LÍNGUA.

OBJETIVO DA AULA

- Sistematizar conhecimentos acerca das variedades linguísticas no Brasil.

VARIAÇÕES LINGUÍSTICAS

Históricas	Regionais ou geográficas	Situacionais	Grupos etários	Influências do mundo tecnológico	Línguas estrangeiras
------------	--------------------------	--------------	----------------	----------------------------------	----------------------

ATIVIDADE



1

De acordo com os trechos a seguir, responda ao que se pede.

Trecho 1 ⁸

“Uma equipe de pesquisadores do Instituto de Ciências Biomédicas (ICB) da USP foi responsável pela descoberta de uma nova família de toxina bacteriana utilizada para atacar espécies competidoras. O resultado da pesquisa foi publicado na revista científica Cell Reports, sob responsabilidade da bióloga Ethel Bayer Santos, Jovem Pesquisadora do Departamento de Microbiologia do ICB. O artigo teve coautoria de duas estudantes de iniciação científica: Stephanie Sabinelli-Sousa e Julia Takuno Hспанhol”.

⁸ Autor. Título. Nome do site, ano. Disponível em: <<https://jornal.usp.br/ciencias/pesquisadores-do-instituto-de-ciencias-biomedicas-descobrem-nova-familia-de-toxina-bacteriana/>>. Acesso em: 4 jul. 2020.



Nesse trecho, extraído de uma notícia veiculada no Jornal da Universidade de São Paulo, observa-se o emprego da norma culta da Língua Portuguesa. O emprego dessa variedade linguística está de acordo com o contexto de produção desse texto? Por quê?

2 Leia este trecho da música “Samba do Arnesto”⁹, de Adoniran Barbosa.

*“O Arnesto nos convidou pra um samba, ele mora no Brás
Nós fumos não encontremos ninguém
Nós voltermos com uma baita de uma reiva
Da outra vez nós num vai mais
Nós não semos tatu!”*

No trecho lido, qual a variedade linguística empregada pelo autor? Por que ele escolheu essa forma de linguagem para compor esse samba?

3 A partir dos códigos abaixo, faça referência ao tipo de variação linguística observada nos enunciados do quadro.

(A) variante histórica.

(B) variante social/tecnológica.

(C) variante regional ou geográfica.

- () Antigamente, as moças chamavam-se mademoiselles e eram todas mimosas e muito prendadas.
- () O mesmo fruto é chamado de mexerica, em São Paulo, de ponkan, no Paraná, de bergamota, no Rio Grande do Sul, de mimosa, em Minas Gerais e de laranja cravo, em estados do Nordeste.
- () As palavras “êsse”, “almôço”, “sôbre”, “dêle” e “dêste” hoje são escritas, respectivamente, como esse, almoço, sobre, dele e deste.
- () Mariana tira aquela selfie, posta nas redes sociais, aguarda ansiosa pelos likes. Quando aquele boy curte a foto, ela corre para o Zap e envia aqueles emoticons. Acha pouco e ainda vai tuitar...

⁹ Autor. Título. Nome do site, ano. Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me000588.pdf>>. Acesso em: 3 jul. 2020.



4 Leia o diálogo e marque a alternativa correta.

Telefonista: China in box, boa noite.

Cliente: Eu quero Yakissoba!

Telefonista: a taxa de delivery é 10 reais. Pode passar o endereço de entrega?

Cliente: Ok! Anota aí!

[...]

Telefonista: Posso encerrar o pedido?

Cliente: Pode sim! Quanto tempo o motoboy demora para entregar?

Telefonista: 40 minutos, senhor.

[...]

Considerando a linguagem usada no diálogo, assinale a alternativa correta.

- a. A linguagem apresenta estrangeirismos.
- b. A linguagem usada não apresenta estrangeirismos.
- c. Cliente e telefonista não se comunicam adequadamente.
- d. Cliente e telefonista não falam português.



LÍNGUA PORTUGUESA
SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 3



Nome da Escola: _____

Nome do Estudante: _____

Data: ____/____/2020

Ano/Turma: _____

AULA 1**LEITURA E INTERPRETAÇÃO TEXTUAL/NOTÍCIA****OBJETIVO DA AULA**

- Ler e interpretar a notícia "No isolamento, ararinhas-azuis superam expectativas de adaptação".

Estudante, nesta aula, você lerá diversos textos com temáticas e assuntos diferentes. Esses textos serão apresentados ao longo desta Sequência de Atividades e espera-se que haja um engajamento seu para que esse período seja de aprendizagens significativas quanto às questões de leitura e escrita, mas também de estabelecimento de vínculos entre o grupo, pois isso é muito importante para que as aprendizagens se efetivem. O que se espera é o desenvolvimento de um grupo colaborativo, diante disso, é preciso que haja senso de colaboração, para que essas proposições sejam bem aproveitadas!

ATIVIDADE

- 1 Leia o texto abaixo.

PRESERVAÇÃO**No isolamento, ararinhas-azuis superam expectativas de adaptação¹**

Espécie é considerada extinta na natureza desde 2000. Serão 52 ararinhas reintroduzidas em Curaçá/BA

Publicado em 16/03/2020 14h08

As ararinhas-azuis (*Cyanopsitta spixii*) chegaram ao Brasil no dia 3 de março. Desde então, seguem uma rigorosa quarentena para adaptação e observação da espécie. Elas foram liberadas no aviário, mas ainda estão em isolamento com o ambiente externo e outros animais pelos próximos 21 dias. A viagem das ararinhas foi bem-sucedida. Não houve mortalidade e as aves chegaram em ótimo estado de saúde. Todas elas estão comendo e bebendo normalmente; elas estão calmas e confortáveis em suas novas habitações e se acostumando com o clima da Caatinga. Para auxiliar na recuperação dos animais após a longa viagem, está sendo fornecida a eles a mesma alimentação que tinham na Europa. A comida para as ararinhas-azuis foi trazida no avião junto com as aves, com toda certificação e autorização pelo Ministério da Agricultura Pecuária e Agricultura (MAPA).

¹ No isolamento, ararinhas-azuis superam expectativas de adaptação. Governo do Brasil, 2020. Disponível em: <<https://www.gov.br/pt-br/noticias/meio-ambiente-e-clima/2020/03/vindas-da-alemanha-ararinhas-azuis-superam-expectativas-de-adaptacao-no-isolamento>>. Acesso em: 03 jun. 2020.



Exclusivas da Caatinga, as ararinhas eram consideradas extintas na natureza e só eram recorrentes em cativeiros. As principais causas do declínio populacional foram a caça e comércio ilegal da espécie. Desde que a ararinha-Azul foi extinta na natureza, o Ministério do Meio Ambiente (MMA) e o Instituto Chico Mendes de Conservação e Biodiversidade (ICMBio) traçam estratégias para reintroduzir 52 ararinhas em seu habitat natural, localizado em Curaçá/BA.

Reintrodução

Em uma ação de organizações internacionais, com o apoio do Governo Federal, espécimes da ave criadas em cativeiro no exterior serão agora reintegradas ao meio ambiente. Entre os vários detalhes específicos da megaoperação está a quarentena, que acontece no Refúgio de Vida Silvestre da Ararinha-Azul, na Bahia.

Além do programa realizado em cativeiro, o Plano de Ação Nacional (PAN) ararinha-azul promoveu a criação das Unidades de Conservação (UCs) onde ocorrerá a soltura das aves em Curaçá. As UCs são geridas pelo ICMBio, garantindo uma maior proteção a essas aves, possibilitando a continuidade do trabalho e auxiliando na educação ambiental e apoio ao turismo e desenvolvimento socioeconômico da região.

Soltura

O passo mais delicado da operação será justamente o momento em que as ararinhas criadas em cativeiro serão soltas. Dessa forma, é necessário o treino do animal para que ele possa sobreviver sozinho. O processo envolve a captura de aves Maracanã para formar grupos com as ararinhas-azuis para auxiliar na reintrodução da espécie no habitat.

A primeira soltura deve ocorrer ao longo do primeiro ano, após a adaptação das aves em um gigantesco recinto construído na Caatinga. Como trata-se de uma ação inédita, não é possível prever o resultado, então todas as experiências de reintrodução envolvendo psitacídeos serão levadas em conta. A ideia, em um primeiro momento, é manter as ararinhas o mais próximo possível do local de soltura, em um espaço mais reservado e sem a interferência de pessoas. Assim, comedouros serão implantados e abastecidos diariamente para que as aves se acostumem à região até iniciarem o processo de migração.

Já o segundo grupo, formado por 20 indivíduos, só deverá ser solto seis meses depois do primeiro. Dessa vez, sem o auxílio das Maracanãs, para que as aves encontrem as ararinhas que já estiverem na natureza.

Para garantir o restabelecimento da espécie na natureza, a equipe de especialistas do ICMBio vai ajudar no crescimento populacional das aves por meio de reprodução controlada. A terceira fase do cronograma de soltura já será com animais que nascerem no Centro de Reprodução até 2021. Além disso, um acordo com mantenedores da ararinha estabelece que todos os criadouros enviem ao refúgio em Curaçá 70% dos filhotes que nascerem anualmente.

Após a leitura, destaque:

- a. O texto lido pertence a que gênero textual:
- () Entrevista.
 - () Notícia.
 - () Carta.
 - () Conto.



b. O fato apresentado na notícia é atual? Explique.

AULA 2

LEITURA E INTERPRETAÇÃO TEXTUAL/NOTÍCIA

OBJETIVO DA AULA

- Ler e interpretar a notícia “No isolamento, ararinhas-azuis superam expectativas de adaptação”, atentando para a organização textual.

Estudante, nesta aula propomos nova leitura da notícia “No isolamento, ararinhas-azuis superam expectativas de adaptação” para o exercício da interpretação. Para isso, destacamos a importância da motivação para que faça leituras atentas e reflexivas.

ATIVIDADE



01

Releia a notícia “No isolamento, ararinhas-azuis superam expectativas de adaptação” e descubra, no texto, estas informações, preenchendo o quadro a seguir.

Notícia: “No isolamento, ararinhas-azuis superam expectativas de adaptação”.	
1. Em qual local/mídia esse texto foi publicado?	
2. Qual é o tema do texto?	



3. Qual é o assunto?	
4. O assunto é algo que já aconteceu ou ainda acontecerá?	
5. Quem escreveu esse texto?	

2 Agora, preencha com as informações do lead.

As ararinhas-azuis (*Cyanopsitta spixii*) chegaram ao Brasil no dia 3 de março. Desde então, seguem uma rigorosa quarentena para adaptação e observação da espécie. Elas foram liberadas no aviário, mas ainda estão em isolamento com o ambiente externo e outros animais pelos próximos 21 dias.

QUEM?	
O QUÊ?	
QUANDO?	
ONDE?	
COMO?	
POR QUÊ?	

AULA 3

LEITURA E INTERPRETAÇÃO DO TEXTO/NOTÍCIA

OBJETIVO DA AULA

- Ler e interpretar a notícia “No isolamento, ararinhas-azuis superam expectativas de adaptação”, atentando para a organização textual.

Estudante, nesta aula, propomos a continuidade da atividade de interpretação da notícia “No isolamento, ararinhas-azuis superam expectativas de adaptação”, a fim de que você sistematize características da estrutura desse gênero textual jornalístico, uma vez que são conhecimentos importantes para o estudo de outros gêneros que virão.

ATIVIDADE

1 Vamos ler novamente a notícia “No isolamento, ararinhas-azuis superam expectativas de adaptação”?

A seguir, responda às questões.

- a. A notícia é um gênero textual discursivo de cunho imparcial, ou seja, o discurso tem que passar credibilidade e o jornalista não deve emitir sua opinião pessoal. No texto, você considera que houve imparcialidade? Justifique sua resposta.

- b. A causa da extinção da ararinha azul na natureza está explícita na notícia? Se sim, copie a informação.





- c. O trecho "Não houve mortalidade e as aves chegaram em ótimo estado de saúde." apresenta um fato ou a opinião do autor do texto? Justifique.

- d. O objetivo de uma notícia é transmitir uma informação baseada em um fato ocorrido, logo, o autor não pode expressar sua opinião. Quais problemas poderiam ocorrer se o autor de uma notícia colocasse sua opinião em relação ao fato exposto? Comente.



AULA 4

LEITURA E INTERPRETAÇÃO DO GÊNERO TEXTUAL/NOTÍCIA

OBJETIVO DA AULA

- Ler e interpretar a notícia “Competições esportivas são suspensas em decorrência do coronavírus”, atentando para a organização textual.

ATIVIDADE


- 1 Leia a notícia² a seguir.

ESPORTE

Competições esportivas são suspensas em decorrência do coronavírus

Brasileiros interclubes previstos para as próximas semanas foram adiados

Publicado em 16/03/2020 15h22

O Comitê Brasileiro de Clubes (CBC) e o Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB) suspenderam atividades e eventos esportivos em função da emergência de saúde pública internacional provocada pelo coronavírus (Covid-19).

Segundo comunicado da entidade, o CBC segue "mantendo intensa comunicação com as Confederações e Ligas Esportivas para que as competições se realizem em novas datas". A entidade já adiou a realização dos Campeonatos Brasileiros Interclubes programados para as próximas semanas. Entre os eventos que terão a data remarcada estão a etapa de Salvador (BA) do Brasileiro de Tênis, a etapa de Recife do Brasileiro de Basquete 3 x 3 e a etapa de Bauru do Brasileiro de Polo Aquático Sub-16.

Já o Comitê Paralímpico Brasileiro informou que cancelou o Open Internacional Loterias Caixa, que seria realizado de 25 a 27 de março, no Centro de Treinamento Paralímpico de São Paulo. "Adicional a isso, todos os eventos que seriam realizados no CT Paralímpico até 5 de junho de 2020 estão cancelados. Da mesma forma, as atividades do centro de formação e os treinamentos dos clubes estão suspensos", afirmou o presidente do CPB, Mizael Conrado.

² Competições esportivas são suspensas em decorrência do coronavírus. Governo do Brasil, 2020. Disponível em: <<https://www.gov.br/pt-br/noticias/cultura-artes-historia-e-esportes/2020/03/competicoes-esportivas-sao-suspensas-em-decorrencia-do-coronavirus>>. Acesso em: 20 jun. 2020.



Agora, localize as informações indicadas no quadro a seguir.

Título/manchete		
Subtítulo/linha fina:		
LEAD	QUEM	
	ONDE?	
	O QUÊ?	
	POR QUÊ?	
	QUANDO?	
	COMO?	



AULA 5

PRODUZINDO O LEAD

OBJETIVO DA AULA

- Produzir o lead de uma notícia, considerando as partes que o compõem: título principal (manchete), subtítulo (linha fina), lide (lead) e corpo da notícia.

ATIVIDADE

- 1 A seguir, há o lead de uma notícia que foi elaborado exclusivamente para esta atividade. Você deverá ler esse lead e, a partir dele, criar o título (manchete) e o subtítulo (linha fina).

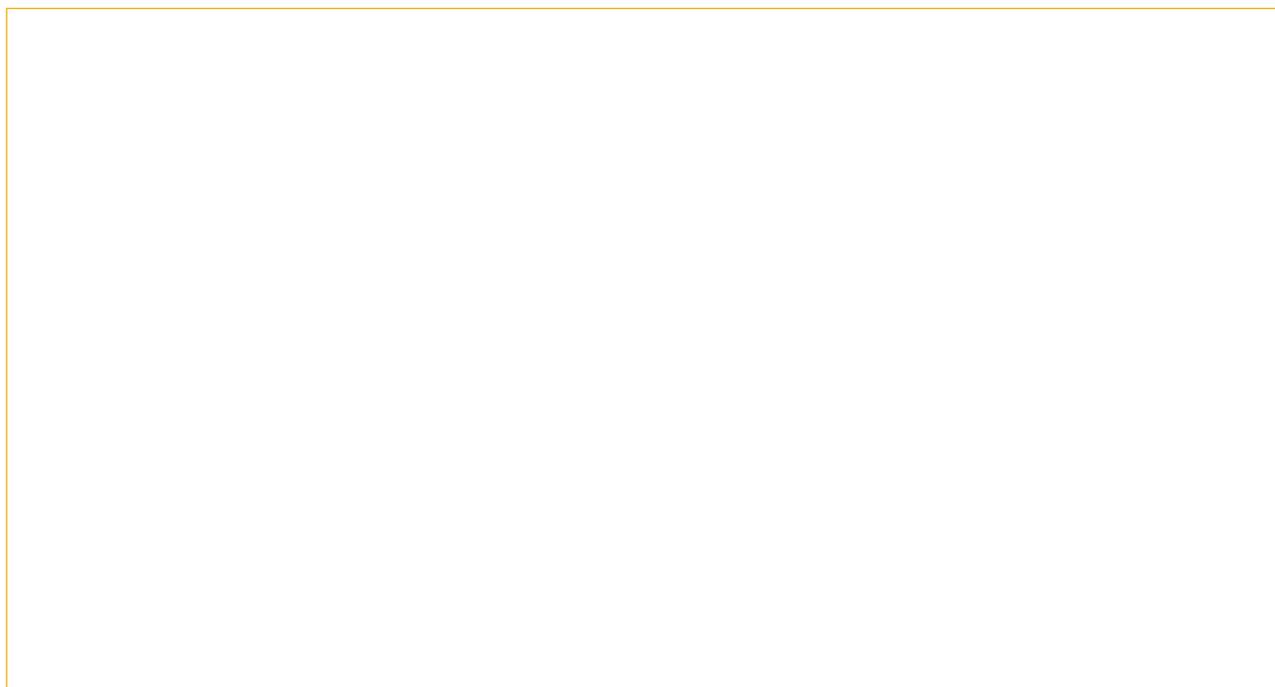
Título/manchete
Subtítulo/linha fina:

Um gato que caiu em um bueiro destampado nas proximidades do Residencial Morro Branco, na Rua da Saudade/ Natal/RN, foi salvo, neste domingo 31, por membros de uma família que passavam pelo local e escutara os miados do felino. A família resolveu adotar o animal. Diogo Ferreira, de 34 anos, resolveu cuidar do animal, porque, conforme explicou, a família já estava em busca de um animal de estimação. Diogo diz que o seu filho, o pequeno João Pedro, de 06 anos, adora animais.

- 2 Agora, é sua vez! A partir das informações a seguir, redija o lead de uma notícia, considerando que ela seria publicada em um jornal de grande circulação em todo o Estado de São Paulo.

QUEM?	Diretores e professores de escolas públicas de São Paulo.
O QUÊ?	Promovem ação para estimular estudantes à participação nas atividades online.
QUANDO?	No período de isolamento social.
ONDE?	Bairros onde se concentram os estudantes das escolas.
COMO?	Contratação de carros de som.
POR QUÊ?	Para fazer com que os estudantes não desanimem e permaneçam conectados com as escolas.





AULA 6

GÊNEROS JORNALÍSTICOS ARGUMENTATIVOS

OBJETIVO DA AULA

- Identificar fatos, opiniões e argumentos em gêneros textuais argumentativos.

ATIVIDADE



- 1 Leia o texto argumentativo a seguir.

Cyberbullying: o que é isso?

Você já ouviu falar em *cyberbullying*? O termo é uma derivação de *bullying*. Também chamado de assédio virtual, ele se refere às formas de hostilidade e violência que um grupo faz contra alguém. A diferença é que o *cyberbullying* se dá pelo meio virtual, seja pelas redes sociais abertas ou em grupos privados de conversa ou fóruns de discussão.

Assim como o *bullying*, que acontece de forma presencial entre jovens nas escolas ou em outros ambientes sociais, o *cyberbullying* traz consequências gravíssimas para as vítimas, que muitas vezes não sabem identificar nem denunciar os assédios virtuais. Pela internet, fica ainda mais fácil para o agressor se esconder em perfis falsos, criados para fazer linchamento virtual.



As redes sociais abertas, como *Facebook*, *Instagram* e *Twitter*, já têm algumas ferramentas de denúncia de assédios ou linchamentos virtuais. Precisamos usar cada vez mais esse espaço para denunciar agressores, pois essa é a única forma de cuidar uns dos outros, criando um mundo virtual ou real mais respeitoso.

Fonte: Autoria própria.

Agora, responda:

a. Qual a ideia central do texto?

b. Em que trecho pode ser encontrado um posicionamento do autor?

c. O que você pensa sobre a situação exposta no texto lido acerca do *cyberbullying*?





d. Que contribuições você daria ao autor do texto para combater as práticas de *cyberbullying*?

2 Leia este trecho de uma reportagem veiculada no Jornal da USP.

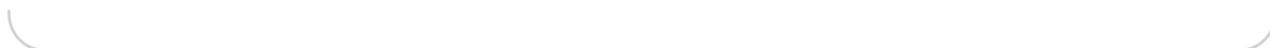
Quais as diferenças entre preconceito e bullying ?

Carla Camila Garcia
25 de maio de 2017

Cyberbullying

“O *cyberbullying* pode ser praticado uma única vez, mas, por poder ser divulgado para uma multidão de pessoas por infinitas vezes, tem uma intensidade momentânea muito maior. Esse aspecto colabora para torná-lo, em muitos casos, mais danoso, uma vez que escapa aos ambientes específicos de convivência da vítima, tornando-se algo mais constante e amplo. Para José Leon Crochik, “a vítima se sente humilhada frente a um universo de pessoas conhecidas e desconhecidas”.

Você concorda com o autor em relação às consequências do *cyberbullying*? Justifique suas resposta.



AULA 7

O FATO E A OPINIÃO SOBRE O FATO

OBJETIVO DA AULA

- Diferenciar fato e opinião.

ATIVIDADE

- 1** As afirmações a seguir contêm fato e opinião.
- Marcos é alto. Deve, portanto, jogar basquete muito bem.
 - Ricardo é um excelente professor. Ele estudou na Universidade Federal de Santa Maria.
 - Felipe não tem muita responsabilidade. São onze horas e ele não apareceu em casa.
 - Sinto dor de cabeça. Pode ser problema de visão.
 - O filme é interessante. Apresenta relatos verídicos.

Agora, preencha o quadro abaixo, separando o fato e a opinião de cada afirmação.

Fato	Opinião





- 2 Observe as frases abaixo. Coloque-as no lugar adequado no quadro após fazer a leitura dos comentários:

Este é o melhor jornal do país. Ele tem mais de 8000 assinantes.

Comentário	Frases
Essa afirmação contém apenas uma opinião pessoal sobre o jornal. Para confirmar isso, seria necessário conhecer todos os jornais produzidos no país. Pode-se concordar ou não com uma opinião.	
Essa afirmação apresenta um fato , que pode ser provado por meio de consulta à empresa.	

- 3 Leia o texto a seguir:

A transmissão de Dengue é um dos principais problemas de saúde pública no mundo. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a estimativa é de que 50 a 100 milhões de pessoas se infectem anualmente. Nos últimos anos, a questão tornou-se ainda mais desafiadora para o país, quando foi confirmada no Brasil a circulação dos vírus causadores da Febre Chikungunya e da Zika.

Após a leitura do texto, debata e responda:

- a. O texto lido apresenta fatos ou opiniões?

- b. Na sua opinião, o combate ao mosquito causador dessas doenças é efetivo? Por quê?

AULA 8**UMA BOA OPINIÃO VALE MUITO****OBJETIVO DA AULA**

- Posicionar-se criticamente diante dos fatos.

ATIVIDADE

- 1 Leia algumas manchetes criadas sobre alguns fatos. A tarefa é elaborar uma opinião sobre o assunto.

Fato	Opinião
Cervejaria “bombardeia” nuvens para não chover em São Paulo durante o carnaval.	
Alemanha reforça medidas de segurança após atentado racista.	
No Camboja, irmãs de 98 e 101 anos se reencontram após quase meio século separadas.	
Jogos do campeonato Italiano são adiados por causa do Coronavírus.	



<p>Silvia Prin Grecco, mãe palmeirense que narra os jogos para o seu filho, é a nova personagem da Turma da Mônica.</p>	
<p>Primeiro paciente hospitalizado por complicações da COVID-19 recebe alta após 48 dias.</p>	
<p>Rede social retira a contagem de likes das postagens.</p>	
<p>Americanos planejam viagem tripulada ao espaço ainda em 2020.</p>	
<p>Campeonato Paulista pode voltar em ritmo de Copa do Mundo.</p>	
<p>Indiano de 83 anos afirma que se alimenta de sol há 70 anos.</p>	



2 Após o preenchimento do quadro, socialize com a turma as opiniões!

3 Quais acontecimentos lhe chamaram mais atenção? Por quê?



